

Editorial

Com o objetivo de responder, com maior especificidade e foco, aos desafios da Ciência da Informação, a revista *Em Questão*, publicada pela Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, vinculou-se ao Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação da UFRGS em dezembro de 2013. Uma nova linha editorial, voltada exclusivamente para a área da Informação, começa a surgir.

O primeiro número de 2014 marca o período de transição, pois esta edição é composta por quatro textos da Comunicação (os quatro últimos) junto aos 11 textos da Ciência da Informação.

Tempo do conhecimento interativo: reflexões sobre a inteligência coletiva e o pensamento complexo, de Angela Halen Claro Bembem, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos e Júlio Afonso Sá de Pinho Neto, apresenta a forma como a predominância das tecnologias da informação e comunicação na atualidade tem encaminhado a Ciência da Informação a diferentes contextos de tempo e espaço.

As tecnologias também são tema no artigo **Direito autoral e o livro eletrônico**, de Helen Beatriz Frota Rozados e Juliani Menezes dos Reis, que discorrem sobre os novos desafios decorrentes do livro eletrônico no que tange ao direito autoral.

A pesquisadora mexicana Estela Morales Campos apresenta reflexão baseada em dados de pesquisa sobre o Open Access no texto **Open Access to Information. A Right or an Aspiration?**

Os autores Marckson Roberto Ferreira de Sousa e Fabiana Aparecida Lazzarin apresentam investigação sobre a expansão de temáticas emergentes na contemporaneidade dentro do cenário da Ciência da Informação, como a Acessibilidade Digital, em texto intitulado **A questão da acessibilidade digital na literatura dos anais do ENANCIB (1994-2012)**.

Os anais do Enancib também são fonte de dados para o artigo **Organização do conhecimento: uma análise conceitual nos anais do ENANCIB**, de Lígia Maria Arruda Café, Camila Monteiro de Barros e Manuela Soares da Fonseca.

O ensino e a aprendizagem no curso de Biblioteconomia é pontuado em **Resumos e Seminários como metodologias de ensino e aprendizagem: um relato de experiência**, de Carla Façanha de Brito, Odete Máyra Mesquita Coelho e Virgínia Bentes Pinto.

A Ciência da Informação é analisada tendo como base conceitual a teoria do Conhecimento de Jürgen Habermas no artigo **A Produção Acadêmica no Brasil sobre Ciência da Informação: um estudo a partir da Teoria do Conhecimento de Habermas**, de autoria de André Felipe de Albuquerque Fell, Luciane Paula Vital, Murilo Artur Araújo da Silveira, Fabio Assis Pinho e Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia.

Leilah Santiago Bufrem e Tânia Maria Braga Garcia apresentam resultados de leituras, observação e pesquisa exploratória sobre a posição das editoras universitárias no Brasil diante dos desafios e tensões da institucionalização de suas práticas no artigo intitulado **A editora universitária e o compromisso da universidade com as práticas de divulgação do conhecimento produzido**.

A divulgação e o compartilhamento do conhecimento também estão presentes do texto **Contribuições do movimento *Nós Podemos Paraná* para a criação e compartilhamento de conhecimentos**, das autoras da Universidade

Federal do Paraná Isabela Drago, Helena de Fátima Nunes Silva e Karoline Aparecida Scroch Sato.

De autoria de Mário Gouveia Júnior e Marcos Galindo Correio, o texto **Muito além de um bom negócio: políticas públicas culturais para sermos bons ancestrais**, evoca abordagens sobre políticas públicas de incentivo à cultura, bem como o papel do Estado e da sociedade no sentido de se desenvolverem propostas de ação para uma maior consciência coletiva em torno das responsabilidades socioculturais.

O texto **Região Platina/MERCOSUL – Projetos desenvolvidos na Universidade Federal de Santa Maria na área de Artes e Letras**, de Gilberto Fladimar Rodrigues Viana e Daniel Flores, expõe levantamento sobre o número de projetos registrados no âmbito da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) com temáticas referentes à região Platina e/ou ao Mercado Comum do Sul (MERCOSUL).

A área da Comunicação mostra-se presente por meio de quatro textos nesta edição. **Publicidade em jornais: estratégias que instigam o consumo e o lugar do crédito**, de autoria de Inês Hennigen e Andréa Costa de Carvalho, apresenta estudo baseado em anúncios coletados em jornais acerca da contribuição da publicidade para a expansão do consumo, democratização do crédito e economia do endividamento.

Entre o maior e o menor: sentidos políticos dos valores da Revolução Francesa na Trilogia das Cores, de Krzysztof Kieślowski, de João Fabrício Flores da Cunha e Alexandre Rocha da Silva, expõe argumentação de caráter teórico sobre o posicionamento no campo político dos princípios da Revolução Francesa na *Trilogia*.

Marcelo Santos Correio contribuiu com o artigo **Metafísica romântica (verniz científico): a Gestalt não é uma teoria da comunicação visual**, que

investiga as bases goetheanas que fundamentam o pensamento gestáltico, objetivando demonstrar que a Gestalt, longe de aporte científico, é a abusiva extrapolação de certos postulados românticos.

Ana Carolina Kalume Maranhão e Carlos Alves Müller contribuem com a resenha **O futuro do jornalismo e a mudança na cultura profissional a partir da visão etnográfica de David M. Ryfe.**

A Equipe Editorial da Em Questão deseja a todos uma ótima leitura!

